



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FED. DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO BORJA



PLANO DE GESTÃO

Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Borja/Uruguaiana“

“A Renovação Transforma a Educação.”

CANDIDATO À DIREÇÃO GERAL

PROF. Frank Jonis Flores de Almeida

SÃO BORJA / RS 2020

INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei nº 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visam responder às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, de suporte aos arranjos produtivos e culturais locais, assumindo compromisso com o desenvolvimento regional sustentável com a inclusão social (BRASIL, 2008).

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem quatro câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja. No ano 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus do IFFar e, em 2013, com a criação de mais um câmpus na cidade de Santo Ângelo e a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana aconteceu a mais recente expansão do IFFar, tornando-se uma das instituições mais relevantes da fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Assim, o Instituto Federal Farroupilha constitui-se por nove câmpus e um Câmpus Avançado, onde oferta cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além destes câmpus, o IF Farroupilha atua em mais 38 cidades do Estado a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A sede do IFFar, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os câmpus. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os institutos são equiparados às universidades, como

instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O câmpus São Borja foi criado a partir do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase II e vem preencher um vazio regional de ensino técnico, que contribuirá no desenvolvimento da região e no estancamento do êxodo dos jovens da região que partem em busca de oportunidades de profissionalização em outras regiões do estado e do país.

Em um cenário de uma economia baseada em grandes estâncias, com a pecuária extensiva, uma agricultura que tem o arroz como produto de maior expressão e com a mecanização da área agrícola cada vez maior, tendo como consequência a ocupação cada vez menor de trabalhadores no campo e com maior qualificação, o setor de serviços é que vem gerando uma grande demanda de pessoas, que devem atender às exigências de qualificação desse mercado.

Com o propósito de fortalecer o grande potencial de desenvolvimento do município e da região, o Câmpus São Borja oferece cursos relacionados aos Eixos Tecnológicos 'Informação e Comunicação' e 'Turismo, Hospitalidade e Lazer', visando proporcionar à comunidade uma qualificação de qualidade nas áreas de tecnologia e serviços.

Tendo inicialmente ofertado cursos técnicos e de formação inicial e continuada, atualmente o Câmpus também possui cursos de licenciatura, superiores de tecnologia e bacharelado e de pós-graduação.

Atualmente, o câmpus São Borja atende aproximadamente 946 alunos nas diferentes modalidades de ensino. Destes, aproximadamente 70 estão na Casa do Estudante, recebendo auxílios para a permanência na instituição.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus* Avançado de Uruguaiana, vinculado ao *Campus* de São Borja, teve, durante o ano de 2013, os primeiros passos para a sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-Implantação do IF Farroupilha e gestores da Instituição, com a finalidade de

incluir Uruguaiana na 3ª fase da expansão, o qual resultou em um protocolo de intenções Pró-Implantação.

Uruguaiana foi um dos municípios selecionados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC para receber a unidade do IF Farroupilha, como parte da política de expansão dos Institutos Federais. É uma cidade polo com uma população de mais de 125 mil habitantes e cidade gêmea de Paso de Los Libres, que possui, segundo o censo de 2010, 47.782 habitantes.

Após sucessivas reuniões, decidiu-se contemplar Uruguaiana com a implantação do *Campus* em uma área de aproximadamente 3,3 hectares, sendo uma parte oriunda da doação de 2 edificações em cima de um terreno com área de 13.300 m² e parte oriunda da doação de terreno anexo medido 20.000 m² pelo município de Uruguaiana, localizado na rua Monteiro Lobato, 4442, Bairro Cabo Luís Quevedo.

A fim de que as atividades letivas pudessem iniciar antes do término das obras dos prédios em reforma na área cedida, a Prefeitura de Uruguaiana, através de um termo de cooperação, cedeu o prédio onde funcionou provisoriamente o *Campus* Avançado Uruguaiana do Instituto Federal Farroupilha até março de 2015, quando foram concluídas as obras e o prédio definitivo foi entregue ao Instituto pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana. Assim, a instituição iniciou suas atividades em 20 de novembro de 2013 e seguiu as atividades em 2015 com cursos PRONATEC FIC, Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante (PRONATEC) e Curso Técnico em Informática Subsequente. Em 2016, dois novos cursos, ambos concomitantes, iniciaram suas atividades: Técnico em Informática para Internet e Técnico em Administração. Em 2018 dois novos cursos, ambos Integrados, iniciaram suas atividades: Técnico em Informática e Técnico em Administração.

De acordo com a Portaria MEC nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, o *Campus* Avançado é vinculado administrativamente a um *campus* ou, em caráter excepcional, à Reitoria, e destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.

A gestão se configura como um processo de analisar e implantar decisões, visando atingir os objetivos organizacionais a partir da utilização de recursos. No âmbito escolar, face aos desafios do contexto atual, considera-se de fundamental importância construir canais de participação dos segmentos da comunidade acadêmica, fazendo-se necessário adotar estratégias de planejamento para uma gestão compartilhada. Compartilhar com a

equipe de servidores, estudantes e a comunidade os sonhos, as dificuldades, as esperanças e os anseios surgidos na busca de mudança parecem ser uma das formas de construir uma nova realidade.

Entendendo que a educação é um processo dinâmico que envolve profundamente todos os seres humanos, o gestor educacional deve ser o elo mais forte desta corrente. Sendo assim, entende-se que será pela integração de todas as pessoas preocupadas com a importância do papel do *Campus* na vida do sujeito que o caminho poderá ser trilhado.

Desse modo, consolidar a missão institucional de forma compartilhada e participativa é a essência desta proposta de trabalho para gestão do *Campus* São Borja, pautado pelos seguintes princípios norteadores:

- **Qualificação da gestão democrática e participativa:** como forma de compartilhamento do trabalho e garantir a participação da comunidade acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento humano e social (conhecimento, níveis de confiança, cooperação, organização social), ampliando as possibilidades de empoderamento das pessoas e facilitando a conquista da boa governança.
- **Qualificação dos espaços pedagógicos:** necessário para o desenvolvimento e a consolidação do *Campus* em seus eixos tecnológicos de atuação, alinhado com o Plano de desenvolvimento institucional de curto e médio prazo.
- **Qualificação da inserção local/regional:** traduzida no compromisso de articulação com as diversas entidades locais, promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão, de forma a inserir cada vez mais o *Campus* na comunidade regional.
- **Qualificação nas relações de convivência:** elemento importante no processo de qualidade de vida, enfocando senso de equidade e empatia, além dos valores institucionais no envolvimento de toda comunidade acadêmica.

Assim, por constituir-se num espaço de referência e, a partir do reconhecimento do relevante capital humano e social exercido pelo câmpus, o presente plano de trabalho ressalta o compromisso sério de canalizar forças para o desenvolvimento de uma educação básica, profissional e tecnológica que, sobretudo, signifique estabelecer uma relação de diálogo constante entre câmpus-família-comunidade a fim de uma articulação de

interesses em prol do eixo ensino-pesquisa-extensão voltado cada vez mais à realidade local, na busca da qualificação da instituição, na construção de vínculos sociais, bem como, na perspectiva do educando egresso como agente importante para o desenvolvimento local.

BREVE APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

O professor Frank Jonis Flores de Almeida é natural de São Borja, casado e pai de dois filhos. Em sua trajetória acadêmica possui Mestrado em Ciência da Modelagem Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/RS. Licenciatura em Ciências do 1º Grau - Habilitação em Matemática Plena pela Universidade da Região da Campanha São Borja/RS. Professor de 1999-2000 na prefeitura municipal de São Borja, de 2001 à 2005 no estado do Rio grande do Sul. Em 2005 à 2008 professor Universitário pelo UNICS em Palmas Paraná. Na rede pública federal ingressou em 2011 no Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Borja, exercendo a função de Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática nos anos de 2012-2013, 2014-2015 e 2018-2019, membro da CPPD (2016 -2017), ajudou a construir os dois PDIs da Instituição, no último compôs a comissão específica I: Projeto Pedagógico Institucional de Oferta de Cursos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026. Participante de Inúmeros projetos de Pesquisa, extensão e Ensino como coordenador e colaborador, atualmente representante do corpo docente no CONSUP e membro da CADIN.

EIXOS TEMÁTICOS ESTRUTURANTES E PRINCIPAIS PROPOSTAS

I – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

- Propor uma análise estratégica do *Campus*, por meio de interações junto aos segmentos da comunidade acadêmica, partindo da missão, visão e valores, a fim de construir um plano de ação, levando em consideração também os dados da Comissão Própria de Avaliação;

- Fortalecer o Colegiado de *Campus*, de caráter consultivo, para debater assuntos pertinentes, e prestar conta semestralmente da execução orçamentária à comunidade acadêmica;
- Fortalecer o diálogo com grêmios estudantis, diretório acadêmico e representantes de turmas, como espaço representativo do segmento estudantes, como forma de exercício da democracia participativa e de formação de lideranças, bem como propor organização de cursos de lideranças, seminário de egressos, entre outros;
- Apoiar e fortalecer os núcleos institucionais do *Campus* (NAPNE, NEABI, NUGEDIS, NIT, NPI, NUGEA), como forma de inclusão e desenvolvimento humano;
- Contribuir com o Programa de Permanência e Êxito (PPE) na promoção e monitoramento de ações que visem diminuir a evasão escolar e melhoria da aprendizagem dos estudantes;
- Apoiar os eventos institucionais do *Campus*, como Semanas Acadêmicas dos Cursos, Semana Tecnológica (SEMTEC), Mostra Cultural, entre outros, com a organização de um calendário de eventos no início do ano letivo;
- Possibilitar, por meio de edital semestral, apoio financeiro para a participação em eventos acadêmicos/científicos (com apresentação de trabalho) para docentes, TAEs e estudantes;
- Fortalecer o papel das equipes de assessoria pedagógica, assistência estudantil e ações inclusivas em atividades integradas à gestão do ensino com formação continuada dos servidores em educação, entre outras atividades;
- Organizar políticas de capacitação aos servidores, contemplando temas de interesse, como, por exemplo, SIGAA, procedimentos administrativos, entre outros;
- Melhorar o processo de comunicação interna junto aos estudantes, bem como fortalecer o boletim informativo das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- Fortalecer a presença da família no ambiente escolar, através de ações do dia da família, homenagem aos pais e mães, reuniões de pais, grupo de pais, entre outras;
- Viabilizar a implantação de pós-graduação *lato sensu em todos os* eixos do campus, a partir de articulação junto à reitoria.

II – QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

- Concentrar esforços junto à Reitoria e outros órgãos na busca de recursos financeiros para melhoria da infraestrutura do *Campus*, alinhada com o plano diretor, para projetos de:
 - Implantação de um auditório servindo como espaço qualificado para reuniões, encontros, seminários, formaturas, entre outros;
 - Atualização dos laboratórios existentes e preparo para utilização;
 - Implantação de mais uma sala em forma de contêiner onde deverá funcionar a web Rádio;
 - Buscar melhoria da quadra poliesportiva, como, por exemplo, iluminação, reforma dos banheiros e atualização dos materiais de uso na prática esportiva;
 - Buscar ampliação do acervo bibliográfico para os cursos ofertados nos eixos tecnológicos:
 - Aderir a, no mínimo, um catálogo de biblioteca digital,
 - Disponibilizar computadores necessários ao funcionamento do sistema de biblioteca digital,
 - Aquisição de assinaturas de bibliotecas digitais, plataformas de periódicos, entre outros;
 - Instalar um sistema de som integrado na CAE, com microfone, mesa de controle, caixa de som em cada sala de aula, como ferramenta importante de transmissão de avisos para as turmas;

- Fomentar a revitalização do paisagismo e da ornamentação no ambiente do *Campus*;
- Construir cobertura que interligue o prédio de ensino ao refeitório, importante para os dias de chuva;
- Elaborar um plano anual de revisão e manutenção das instalações, máquinas e equipamentos, laboratórios, salas de aula, entre outros;
- Realizar estudo da estrutura física do *Campus* para verificação das necessidades de adequações relacionadas às questões de acessibilidade e Inclusão.

III – QUALIFICAÇÃO DA INSERÇÃO LOCAL / REGIONAL

- Fortalecer convênios de cooperação técnica com organizações públicas e privadas como forma de parcerias nas ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Fortalecer a participação do *Campus* junto aos Conselhos Municipais nas diversas áreas de atuação, qualificando o papel na contribuição para o desenvolvimento local;
- Buscar a implantação de um programa de comunicação com a comunidade, por meio de um espaço junto a uma rádio local, com programação semanal, como forma de acesso da comunidade às informações do *Campus*;
- Apoiar a Comissão de Divulgação do *Campus* em atividades junto às comunidades locais, bem como construção de vínculos sociais com outras organizações;
- Fomentar, em forma de parceria, que outras organizações possam realizar eventos no *Campus*, como reuniões de trabalho, encontros, disponibilizando espaço do auditório, etc, como, por exemplo:
 - Eventos na área de Gastronomia ;
 - Eventos na área de informação e comunicação;

- Eventos em educação;
 - Fortalecer políticas de ações de extensão nas comunidades, de forma a atender as demandas de formação continuada nas áreas de conhecimento, bem como inserir as pessoas no ambiente dos espaços pedagógicos do *Campus*;
 - Fortalecer a participação do *Campus* em eventos da cidade e região, como FENAOESTE, Feira do Livro (São Borja/Uruguaiana), Expofeira, Jantar dos Namorados, Feiras das Ciências e Profissões escolares entre outras;
 - Agendar encontro (se possível com a participação da Reitora) junto as CREs/SEDUC, Prefeitos e Secretários Municipais, para tratar de articulação para inserção nos editais de concursos públicos, vaga para os profissionais egressos do IFFar e Organizar um grande encontro regional na área da educação.

IV – QUALIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE CONVIVÊNCIA

- Fortalecer o grau de satisfação e felicidade das pessoas no ambiente de trabalho, enfocando senso de equidade e empatia, além dos valores institucionais de ética, solidariedade, comprometimento, respeito, responsabilidade social e ambiental, bem como gestão democrática;
 - Desenvolver/apoiar projetos de promoção da saúde e qualidade de vida no *Campus*, estimulando o bem-estar e valorizando o desenvolvimento das relações humanas, como, por exemplo, círculos de cuidados com os servidores e estudantes (mensal);
 - Apoiar as programações específicas relacionadas às principais datas comemorativas da saúde das pessoas, como, por exemplo: setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, entre outras;
 - Respeitar o ambiente, a diversidade e a pluralidade de ideias, dialogando sobre as diferenças existentes a fim de garantir uma relação humanizada:
- Combate e prevenção a todas as formas de discriminação e preconceito;

- Desenvolver o “Conhecendo o IFFar - *Campus* São Borja/Uruguaiana” para a comunidade interna/externa, de forma a oportunizar aos segmentos a conhecer os diferentes espaços, como laboratórios, setores pedagógicos e administrativos, entre outros;
- Estimular a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica na vida do *Campus*, reforçando o papel de comprometimento de todos no processo educacional;
- Fomentar a criação de um grupo de pais para participar e contribuir nas atividades do *Campus*, gerando ações de reciprocidade e qualificando a constante integração escola-família- comunidade.
- Fortalecer o diálogo com os estudantes através dos gremios estudantis e seus representantes para organização de um dia especial no dia do estudante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A versatilidade das ações propostas e sua relação com os eixos temáticos estruturantes expostos neste plano de trabalho evidenciam as formas diferenciadas de inserção e integração das práticas voltadas para a consolidação da melhoria da qualidade de ensino – pesquisa - extensão, sendo um instrumento importante para a organização institucional, mediante a adoção de uma relação transparente e uma expressão nítida de atividades originadas da própria realidade existente, enfatizando o perfil humanístico como condição básica na busca de apoio para a implantação e o desenvolvimento das ações propostas as quais se elegerão de curto e médio prazo.

Para a operacionalização e cumprimento global deste plano de trabalho de gestão, vale ressaltar, o compromisso de estabelecer uma dinâmica gerencial fundamentada na plena participação dos segmentos da comunidade com muito diálogo, alicerçada nos valores institucionais, assumindo um perfil empreendedor e de pro-atividade, adotando uma visão sistêmica e adaptando-se às problemáticas do ambiente institucional. Para tal, o desenvolvimento e a consolidação deste trabalho residem na aliança e na força da participação social de agentes colaboradores, agindo em função de necessidades,

interesses e objetivos comuns, ressaltando sempre que, quando se acredita no que se faz, tudo nos favorece.

REFERÊNCIA

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, 2008. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm> Acesso

em: 11 de Agosto de 2020.